

Refletindo sobre o fazer pedagógico na educação

Escrito por Joana D'arc Mariano Taveira
Qua, 10 de Novembro de 2010 00:00

É fato que a sociedade está em constante movimento de transformação. Vivemos uma nova ordem social marcada por avanços científicos e tecnológicos, significativas transformações no mundo da produção, das relações sociais. E esse novo tempo está a exigir um novo perfil de educadores comprometidos com as mudanças, com a cidadania, capazes de instrumentalizar os cidadãos para viver e produzir de forma crítica e participativa nessa “nova sociedade”.

O desafio maior é acatar novos projetos criativos, inovadores para a educação, vivenciando a educação continuada tão bem fundamentada na LDBEN, Lei Darcy Ribeiro (Lei 9.394-96). Através da educação continuada educadores vêem a possibilidade de sair da estagnação em busca de novos conhecimentos, novas informações num movimento contínuo de busca, rompendo as barreiras do tempo e espaço, através da educação a distância. Isso é FANTÁSTICO!!! Pois os educadores não podem estar atrelados a metodologias retrógradas, mas avançar sempre para estar em consonância com o mundo em transformação. Portanto se faz necessário um novo olhar, um novo caminho, uma nova visão crítica e criativa dos novos processos que surgem, interagindo, refletindo.

Tornar possível o acesso ao conhecimento para todos é algo extremamente democrático. E a educação a distância através da apropriação de novos conhecimentos científicos-tecnológicos em rede torna isso real e possível.

Uma nova ordem social exige novas alternativas didáticas da prática pedagógica, metodologias críticas e transformadoras que levem ao repensar a ação pedagógica, o ensinar e o aprender como processos complementares e vitais na produção e construção em redes de conhecimento através dos fios condutores.

A vida acelerada e imprevisível de séculos, que passaram a durar de cinco a dez anos no máximo, exige nova postura dos educadores, senão, serão engolidos e massacrados pela ação vertiginosa e transformadora das mudanças em constante movimento.

“ O QUE NOS IMPEDE DE ALCANÇAR O QUE DESEJAMOS É MUITAS VEZES, A OUSADIA QUE NÃO POSSUIMOS” - Clarisse Lispector.

Se faz necessário uma dose de ousadia para inovar, para ser criativo, para encontrar novos caminhos, rompendo com a mesmice e com a estagnação.